

Adriano Filipe, presidente do Sintrense

“Esquecer rapidamente a época anterior”

António Falas

Que o actual plantel, através de bons resultados no campeonato, faça esquecer rapidamente a época “negra” que o clube realizou são os desejos do presidente do Sintrense, Adriano Filipe. Que não ambiciona a subida de escalão da sua equipa mas tão-somente a manutenção na 3.ª Divisão, “até que se criem as condições necessárias para que o clube ingresse no escalão acima, mas para ficar e se possível partir para voos mais altos”.

“Só no final da época que se vai iniciar poderei dizer se este plantel satisfaz ou não, mas o que desejo é que ele faça esquecer rapidamente a que findou, muito negra, pelo que espero que a nova equipa tenha um comportamento diferente da da época passada, na qual alguns jogadores deixaram muito a desejar”, disse Adriano Filipe ao JS. Quanto a um regresso imediato à 2.ª Divisão, o presidente do Sintrense afirma que o objectivo imediato é, para já, a manutenção na 3.ª Divisão, “embora não rejeitemos a hipótese da subida se ela se proporcionar. Mas se subíssemos de divisão teria de haver em seguida uma assembleia geral do clube para definir posições, saber-se com que apoios contaríamos a nível dos associados e outros, porque a direcção não consegue encontrar os apoios necessários para manter uma equipa na 2.ª Divisão B”. “Será pre-



“O futebol das 2.ª e 3.ª divisões não pode continuar como está”

ferível constituir uma equipa para subir de divisão dentro de dois ou três anos, quando então já teremos construído o novo elo da bancada, cujos baixos proporcionarão boas receitas e hipóteses de o clube militar em escalões superiores”, salienta Adriano Filipe, que acrescenta: “Se houvesse justiça em Portugal por parte da Federação e do Governo o Sintrense não andaria nas divisões inferiores do futebol, porque o dinheiro que gasta em impostos e à Segurança Social empregava-o na aquisição de jogadores de maior qualidade, à semelhança do que fazem muitos dos nossos adversários, que não cumprem com os seus compromissos ao fisco para poderem possuir boas equipas, sem que da sua atitude lhes advinha, por parte das instâncias superiores, qualquer situação menos agradável, o que prova que o crime compensa”.

Sobre o orçamento do Sintrense para a nova época, de 45 mil contos, e a sua relação com o valor do plantel, Adriano Filipe afirma que o plantel foi ajustado ao orçamento do clube, mas os jogadores foram escolhidos pelo treinador Bastos Lopes, obviamente obedecendo aos limites do

mesmo. Mas Adriano Filipe esclarece ainda: “Não se infira daqui que os 45 mil contos são destinados só ao futebol, porque não é verdade; só 34,4 por cento desta verba se destina aos vencimentos da modalidade, sendo a verba seguinte em grau de importância, 11,9 por cento, para a Segurança Social; o restante destina-se, obviamente, a todo o movimento geral do clube”.

Lugar aos jogadores ambiciosos

Do plantel da época passada só ficaram cinco jogadores, o que pressupõe uma “revolução” na equipa, mas o presidente da direcção do Sintrense desdramatiza a situação. “Não houve nenhuma revolução; fizemos uma proposta a todos os jogadores que nos interessavam e apenas cinco a aceitaram e são esses que envergaram a camisola do Sintrense ao lado de todos os outros que entretanto foram contratados”. “Posso entretanto afirmar que, pela aprendizagem que fiz na última época, a qual constituiu uma total decepção, este ano a coisa vai ser diferente: só terão lugar no Sintrense os jogadores que fo-

rem ambiciosos, trabalhadores e honestos, e quem assim não for verá de certeza a rescisão do contrato, porque o clube não voltará a pagar a jogadores tão amorfos como alguns que tivemos na época passada”, reforçou Adriano Filipe.

Ameaça de demissão

Adriano Filipe avistou-se recentemente com Miranda Calha, secretário de Estado da Juventude e Desportos e acerca da “agenda” dessa reunião adiantou: “Levei ao secretário de Estado as minhas preocupações quanto ao momento que se vive no futebol e no meio desportivo que o envolve. Fui dizer-lhe que o futebol das 2.ª e 3.ª divisões não pode continuar como está; que as deslocações das equipas às ilhas tem de ser revista; que o IND ainda não nos pagou as verbas referentes a essas deslocações e que o Sintrense está em dívida para com a AFL, entidade que lhe emprestou as importâncias para essas viagens; e muitas coisas mais que necessitam ser revistas, analisadas e mudadas, algumas das quais de que o secretário de Estado não tinha total conhecimento. Mas passou a tê-lo, e afirmo que se até ao final do ano algumas das situações que apresentei não forem resolvidas me demito de presidente do Sintrense, porque não consigo presidir a um clube cumpridor e, ao olhar em volta, verificar que nem todos procedem de igual forma”. E conclui: “Dize que os artistas dos espectáculos de futebol são os jogadores, mas creio que os verdadeiros artistas são os dirigentes dos clubes, que têm de realizar grande ginástica e até trabalhar muito no arame para manter os clubes a funcionar como deve ser”.

Empate e derrota nos primeiros jogos

Em jogo-treino realizado na terça-feira no seu estádio, o Sintrense perdeu com o Estrela da Amadora por 2-1. O Sintrense fez alinhar de início Paulo, substituído no segundo tempo por Mário Rui (ex-Atlético do Cacém) Romeno, Encarnação (ex-Câmara de Lobos), Cabral, Jeremias (ex-Odivelas), Rui Pedro,

Manuel da Luz (ex-Alcanenense), Renato, Ricardo, Sérgio (ex-Malveira) e Lapa. Bastos Lopes fez alinhar ainda Mário Silva (ex-júnior), Tó Mané (ex-Olivais), Beto (ex-júnior) e Carlos Oliveira (ex-Odivelas). O Estrela alinhou de início com Tiago, José Carlos, Rebelo, Leal, Jorge Andrade, Lázaro,

Serginho, Verona, João Pires, Gaúcho I e Pedro Simões. No banco estavam ainda Pedro Duarte, Luís Vasco, Miguel, Vítor Vieira, Sténio, Rui Neves, Sérgio e Jefferson.

No sábado, o Sintrense receberá o Águias de Camarate, que ascendeu esta época à 2.ª divisão B, tendo-se registado um empate a zero. Amanhã, na

Portela, às 18 horas, o Sintrense joga com o Lourinhanense.

Novo reforço

Simão Rosa, de 23 anos, ex-Peniche, foi contratado pelo Sintrense. Joga normalmente a médio de ataque.